

**Wilson Guanais**

# **O AÇO, O NINHO E OUTRAS FRAGILIDADES**

**Editora Penalux**  
*Guaratinguetá, 2022*

Parte I

# O AÇO

## Poesia

anos a fio  
a fio este silêncio  
e me corto.

## Teimosia

a vara  
é curta  
a oração  
é curta  
a poesia  
é curta  
a vida  
é curta

– ainda  
assim  
não deixo  
de cutucar

: deus  
o diabo  
o leitor  
e o tempo.

## Sobre nada

breve  
é o  
silêncio

entre  
um  
poema

e outro  
silêncio.

## Uma luva

a mão que escreve  
escreve não sabe  
lembrar esquecer

a mão que escreve  
só sabe escrever

sem teto escreve  
escreve sem chão  
sem água sem pão

a mão que escreve  
não sabe morrer.

## Poética

tem que ser  
de improviso  
sem nenhuma  
razão  
de existir

pedra lascada  
do instante  
inútil absurdo  
abstrato

se mastigo  
demais  
o poema acaba  
engolido.

## Desamparo

tanto tempo  
sem rabiscar  
uma linha

parece até  
que a Musa  
mudou de país

e a poesia  
ainda não sabe

o endereço  
das palavras.



## **Maturação**

o dia dura  
o dia todo  
e anoitece

a noite dura  
a noite toda  
e amanhece

o poema dura  
o poema todo  
e nada acontece.



LIVROS ILUMINAM

---

Este livro foi composto em Adobe Garamond  
Pro pela Editora Penalux e impresso em papel  
off-white 80 g/m<sup>2</sup>, em novembro de 2022.

---